

DS

ARTIGO

*NORMOPATIA – DESEJO
DOENTIO DE SER SEMPRE
COMO OS OUTROS*

Ter opinião própria, defender suas ideias e pensamentos, desenvolver um senso crítico, promovendo a individuação é o melhor movimento que o ser humano pode fazer rumo ao desenvolvimento saudável de seu equilíbrio e saúde mental. Mas, infelizmente isso não acontece com todos.

O que mais temos visto, atualmente, são pessoas que preferem viver a vida do outro, seguir as definições e regras do outro, por medo se ser isolado, cancelado socialmente, ou mesmo julgado. Essa prática, cada vez mais comum, tem nome e é considerada uma psicopatologia que vem tomando proporções gigantescas no âmbito comportamental e nas relações interpessoais. É a Normopatia, definida por um lema: “para ser normal, faça o que os outros fazem. Deseje o que os outros desejam. Persiga o que os outros perseguem e pense como os outros”.

A supervalorização da opinião do outro, mesmo que não concorde, mesmo que sofra, é a ação mais intensa do Normopata. A aprovação social é o seu objetivo principal, mesmo que para isso tenha que sucumbir sua própria identidade e dignidade. Olhando por um outro prisma, o Normopata, dependendo do grau desta patologia, pode sofrer e se sentir muito incomodado por pensar diferente das pessoas com quem convive. Mas, a fobia de imaginar que poderá ser excluído, rejeitado dos grupos ou da sociedade de uma maneira geral, é tão intensa que ele anula seus desejos, suas vontades e internaliza o infeliz desejo de ser como todo mundo.

Como podemos identificar um Normopata? Ele não internaliza e não pratica a introspecção, isso porque não existe a intenção de se desenvolver através do autoconhecimento. Esse esforço anormal pela validação social faz com que ignore seu verdadeiro “eu”. Ele está sempre considerando os outros “normais” e ele não, por isso a loucura por ser “igual”. Porém, a consequência é o padecimento, uma vez ele sente-se perdido, vazio e, sem forças para lidar com a frustração, o fracasso e suas decepções.

Esse tipo de comportamento é muito comum entre os jovens. O grande risco é que se não houver uma intervenção terapêutica e o desejo de mudanças, a tendência é que esse indivíduo siga com uma vida vazia, sem personalidade, já que sua identidade está sempre focado no que é externo.

Está sempre em busca da aprovação alheia, sentindo-se um inútil, incapaz de realizar feitos a partir de seus próprios desejos ou ideias. Ou seja, com o tempo, vai se sentindo como um “fake”, vazio e comandado.

A Normopatia é uma doença que promove um pensamento operacional gerador de sofrimento. Mas nem tudo está perdido. Existe cura para esse problema e isso pode ser facilmente resolvido através da terapia. O processo terapêutico tem como um de seus objetivos, fornecer ao indivíduo a chave da felicidade plena que é aprender a ser nós mesmos, desenvolver o senso crítico através do exercício da individualidade, elevar a autoestima e o amor próprio.

Enfim, infelizmente, nossa sociedade está cheia de casos da doença e as pessoas não se dão conta de que sofrem deste mal. Porém, é preciso estar conscientes de que não somos obrigados a ser como os demais e não há nada mais anormal do que ser obcecado por ser normal ou igual. Nossa individualidade nos faz seres únicos, evolutivos e valiosos. Quando não reconhecemos isso, passamos para o campo da dor interna, por tentar se encaixar no que é normativo e esperado.

Dra. Andréa Ladislau / Psicanalista

JORNAL DIÁRIO DA SERRA

Propriedade da
AJOTA

ASSOCIAÇÃO JORNALÍSTICA DE TANGARÁ DA SERRA
CNPJ: 29.464.235/0001-16

Av. Tancredo Neves - 1247 W - Parque Mansões
78302-028 Tangará da Serra-MT

ISSN 22386467

REDAÇÃO

DIREÇÃO DE JORNALISMO
Fabiola Tormes

CONTATO
ds@diariodaserra.com.br

Envie Pautas, Fotos Sugestões
e Vídeos para o whatsapp do
DIÁRIO DA SERRA 
(65) **3326-4724**

www.diariodaserra.com.br
www.ds.jor.br

TIRAGEM
1 MIL EXEMPLARES

CIRCULAÇÃO
Tangará da Serra, Nova Olímpia,
Barra do Bugres, Porto Estrela,
Campo Novo do Parecis,
Sapezal, Denise, Arenópolis,
Nortelândia e Santo Afonso.

CENTRAL DO ASSINANTE
(65)**3326.6501** 

DEPARTAMENTO COMERCIAL
PUBLICIDADE ASSINATURA
PUBLICIDADE LEGAL
Associação Jornalística de Tangará da Serra - AJOTA

SERVIÇOS GRÁFICOS
E. Tormes e Cia. LTDA
CNPJ: 14.048.123/0001-07

CONTATO: adm@diariodaserra.com.br
Fone: (65) **3326-4724**

Diário da Serra®
O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA

FUNDADO EM 11 DE NOVEMBRO DE 1996
EDIÇÃO ON-LINE DESDE 06 DE SETEMBRO DE 1997
Endereço: Av. Tancredo Neves - 1247 W
Parque Mansões - CEP:78300-000
Tangará da Serra - MT - Brasil

 www.facebook.com/jornalds

 @diariodaserra

OPORTUNIDADE

Secultur realiza atualização
do cadastro de artistas

Cadastro
Municipal de
Artistas e Fazedores
de Cultura

INSCRIÇÃO ONLINE
https://linktr.ee/seculturtga
  



O cadastro pode ser realizado online através do Instagram

São três os tipos de modalidades de cadastro

A Secretaria Municipal de Cultura e Turismo de Tangará da Serra (Secultur) está realizando a atualização do cadastro de artistas e fazedores de cultura. O cadastro pode ser realizado online de forma simples e rápida através do Instagram da Secultur. “A pessoa deve ir no link que está disponível na bio e procurar lá para fazer seu cadastro”, informa o Coordenador da Secretaria Municipal de Cultura e Turismo de Tangará da

Serra, Paulo César Desidério Costa.

Segundo o coordenador, são três os tipos de modalidades de cadastro. Uma para pessoa física, desde que sejam maiores de idade ou completem 18 anos até 30 de junho de 2023. Para bandas, grupos e coletivos que sejam estabelecidos no município, mas não possuam o Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica, (CNPJ) e outra modalidade voltada para associações e pontos de cultura e demais entidades culturais de Tangará da Serra, que tenham CNPJ.

Caso o interessado não consiga efetuar o cadastro, pode buscar ajuda no Centro Cultural. “Podem ir até lá que nossa equipe estará a postos para aten-

der”, informa.

Na oportunidade, Paulo aproveitou para explicar a importância do cadastro tanto para o município, quanto para o artista. “No ano passado foram aprovadas duas leis importantíssimas voltadas para o nosso segmento. Uma é a Lei Aldir Blanc 2 e a outra, a Lei Paulo Gustavo que vão injetar na economia criativa, do nosso município, recursos diretos para a classe artística e cultural. Então o cadastro é importante porque a prerrogativa para participar e concorrer a esses recursos é estar cadastrado”, ressaltou.

Acesse o link https://linktr.ee/seculturtga e faça já o seu cadastro.

SER CRIANÇA

“Crianças matriculadas terão um lugar de qualidade para complementar as atividades escolares”

VÂNIA NEVES / Unaf

O projeto-piloto Ser Criança, localizado em Poconé, será entregue em breve. Acompanhada da secretária de Assistência Social da cidade, Joelma Gomes, a primeira-dama do Estado, Virginia Mendes, ajustou os últimos detalhes para o início das aulas do contraturno escolar. O projeto é pioneiro, e de acordo com a primeira-dama do Estado, será implantado em outros muni-

cípios.

“Graças a esta união de esforços e ao Governo de MT esse sonho está saindo do papel. As 400 crianças matriculadas em situação de vulnerabilidade de Poconé terão um lugar de qualidade para complementar as atividades escolares e as mãezinhas poderão trabalhar com mais tranquilidade sabendo que os filhos estão em boas mãos. Essa é uma ação de eficiência e qualidade. Estou ansiosa para ver esse espaço movimen-

tado pelas crianças”, disse Virginia Mendes.

As atividades de contraturno complementam as atividades escolares da escola tradicional. No Ser Criança os alunos terão acesso ao método de estimulação cognitiva, como o uso de ábacos e sorobans, referência de ensino, atividades esportivas de karatê, futebol, vôlei, atividades culturais com aulas de dança, como ballet, aulas de música, dentre outras atividades.